



Capacitação visou preparar profissionais que atuam em processos seletivos

## Oficina discute importância das ações afirmativas para equidade no acesso à formação e ao trabalho

**A** oficina de formação *Ações afirmativas e comissão de heteroidentificação* teve como objetivos debater a equidade e as políticas afirmativas, fornecer subsídios para a Comissão de Heteroidentificação do INCA e formar profissionais habilitados a atuar nos processos seletivos dos programas de ensino e de outros concursos da instituição para vagas provenientes desse tipo de política. O evento foi realizado em 14 e 15 de dezembro.

As ações afirmativas visam combater e diminuir desigualdades históricas e estruturais que afetam pessoas de determinados grupos sociais que sofrem discriminação, promovendo a diversidade e equidade no acesso. “Quando analisamos dados estatísticos, renda *per capita* e outros indicadores, percebemos que a desigualdade entre negros e brancos no país revela um abismo social, criando uma disparidade nas condições de vida e trabalho e nas oportunidades”, pondera Ana Claudia Nogueira, chefe do Serviço Social do HC II, que

coordena o módulo Políticas Públicas de Saúde e Oncologia da Residência Multiprofissional em Oncologia.

Ana Cláudia cita informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) que mostram que homens negros e mulheres negras são maioria entre trabalhadores informais e subutilizados, além de compor a maior representatividade da massa desempregada no Brasil. “Isso demonstra a importância das ações afirmativas nas políticas públicas para promover uma reparação histórica”.

Participaram da oficina a assistente social Roseli Rocha, integrante da Coordenação de Equidade, Diversidade, Inclusão e Políticas Afirmativas da Fiocruz; e Luciene Lacerda, psicóloga da UFRJ e criadora da campanha 21 dias de Ativismo contra o Racismo. Ana Claudia Nogueira e Elizabeth Teixeira, da Área de Ensino Multiprofissional, organizaram o curso. A Coordenação de Ensino planeja novas oficinas sobre o tema para 2024.

## Planos de Curso dos Programas de Residência Multiprofissional e em Física Médica são debatidos em oficina

**A**valiar os módulos teóricos e práticos de cada categoria profissional, visando melhorias no processo de formação, e elaborar os novos planos de curso que nortearão os programas de residência Multiprofissional em Oncologia e residência em Física Médica nos próximos dois anos. Esses foram os objetivos da *Oficina de Avaliação dos Programas de Residência em Área Profissional da Saúde do INCA*, realizada nos dias 4 e 5 de dezembro, no prédio da Marquês de Pombal.

Foram abordadas questões importantes para o alinhamento de condutas das categorias profissionais como: *Plano de aula, por que fazer?;* e *Avaliação de aprendizagem.*



Grupo avaliou módulos teóricos e práticos

Luciene Santoro, que coordena o Núcleo de Apoio Pedagógico da Área da Saúde, vinculado à Coordenação de Ensino, apresentou os temas, como palestrante convidada.

O encontro foi promovido pela Comissão de Residência Multiprofissional (Coremu) e pela coordenação do Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia. Participaram da capacitação representantes das comissões de ensino e da área de Ensino Multiprofissional, preceptores, docentes, discentes e tutores.